



EDITORIAL

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês o segundo número de 2017 da Revista Eletrônica de Ciência Administrativa – RECADM. Esta edição é minha última contribuição no papel de editor geral da Revista. Em agosto deste ano terá início processo de transição editorial da RECADM. Durante esta fase o Prof. Dr. Luciano Rossoni e eu compartilharemos a editoria da RECADM até que ele assuma por completo a responsabilidade pelas atividades editoriais. Desde o início de 2017 vimos ensaiando esta transição e planejando em conjunto as mudanças estruturais e processuais necessárias para manter os pontos positivos da publicação e fortalecer o papel da RECADM no cenário nacional. Agora chegou o momento de tornar concretos os sonhos de melhoria.

Depois de dez anos à frente da revista, tive o prazer de testemunhar o crescimento da publicação na avaliação do Qualis. Quando iniciei deparei-me com uma revista em vias de desqualificação. As edições estavam atrasadas quase dois anos e a revista havia sido enquadrada no último nível da avaliação da CAPES. Quando o critério de classificação mudou e a separação entre classificação local e nacional foi abolida, a Revista foi classificada como C. Foi somente com a colaboração corajosa e desinteressada de autores, revisores e membros do corpo editorial da RECADM que conseguimos recuperar as edições atrasadas e retomar o crescimento da revista no cenário nacional. O resultado da última avaliação do Qualis - que classificou a RECADM no estrato B1 - vem coroar com louros todo o tempo e esforço dispendido por colegas das mais variadas regiões, disciplinas e instituições do Brasil e exterior na construção da área de administração no país. À todos os colegas e amigos que muito contribuíram com sua experiência, competência e disposição para a realização de meu mandato à frente da Revista, os meus mais sinceros agradecimentos. Muito obrigado!

O primeiro artigo é assinado por Nathália Etyenne Figueira Silva e Aldo Leonardo Cunha Callado e buscou avaliar a relação entre presença em rankings e retorno financeiro. Analisando a presença no ranking de sustentabilidade Global 100, os autores evidenciaram que a listagem neste ranking pouco interfere nos retornos acumulados das ações.

O segundo trabalho é de autoria de Vinicius Souza Moreira e Suely de Fátima Ramos Silveira. A partir da análise de uma amostra de 110 residências de beneficiários do programa “Minha Casa, Minha Vida” em Minas Gerais, os autores concluem que o programa apresenta resultados concretos e evidências em termos de melhorias sociais, mas ajustes ainda são necessários.

O terceiro artigo foi escrito por R Elisabeth Santos e Diogo Henrique Helal e buscou verificar a coexistência híbrida dos *ethos* moderno e tradicional a partir de uma etnografia das práticas do trabalho da cultura popular no agreste pernambucano.

O último artigo é co-autorado por Marconi Freitas da Costa, Thaisa da Silva Paula, Claudio Felisoni de Angelo e Nuno Manoel Martins Dias Fouto. Nesta contribuição, os autores analisam a influência de fatores como o significado do produto, personalidade da marca e impulsividade na compra por impulso em shopping centers e destacam a associação entre os constructos personalidade de marca e impulsividade.

Boa leitura a todos!

Diego Maganhotto Coraiola
Editor da RECADM